

Finanças pessoais

Para iniciar o conteúdo sobre finanças vamos refletir um pouco: você se considera uma pessoa organizada com suas finanças pessoais? Você gasta com coisas realmente necessárias? O dinheiro que "entra" é suficiente para pagar suas contas? Com o que você mais tem gastado nos últimos meses?

Uma pergunta muito importante a se fazer é: você gostaria de melhorar seu controle sobre seus investimentos e gastos mensais?

Você já pensou em fazer um investimento ou até mesmo abrir um negócio próprio, mas não faz ideia de como controlar suas finanças pessoais para colocar seus projetos em prática?

Então vem comigo nessas dicas que irão te ajudar a entender melhor como gerenciar suas finanças pessoais!

Primeiro, é necessário entender a importância da **gestão do seu orçamento**. Ou seja, **como você controla o que entra e o que sai e como equilibrar esse fluxo para não ficar "no vermelho"**. A expressão ficar ou estar no "vermelho", no Brasil, significa que você usou todo o dinheiro que tinha, gastou mais do que poderia, ou seja, não é uma situação boa.

Muitas pessoas utilizam técnicas de controle como planilhas de finanças pessoais, incluindo os **créditos (dinheiro que entra)** e **débitos (dinheiro que sai)** ao longo de um mês, alimentando a planilha a cada movimentação financeira. Ao final desse conteúdo você terá acesso a uma planilha dessas (um modelo simples com base mensal). Tem também pessoas que utilizam o próprio aplicativo (app) do banco para fazer esse controle. Em ambos os casos, muitas pessoas relatam que suas relações com o dinheiro, no que diz respeito ao **gasto e economia, mudou significativamente após passarem a fazer seu**

controle de orçamento. No geral, as pessoas que controlam mais, também economizam mais. Caso você queira melhorar esse tipo de controle de orçamento, sugerimos que comece a praticar o uso da planilha.

Falando em economia, algo muito importante a se pensar é onde mais gastamos nosso dinheiro e de qual maneira. Ou seja, **pagar no débito ou no crédito? De que forma isso pode impactar em nossas finanças?**

Segundo pesquisa econômica do IBGE de 2019, **as pessoas no Brasil gastam 70% de sua renda com habitação, transporte e alimentação. Grande parte desse dado se dá pelo fato de que o valor do aluguel (especulação imobiliária), em algumas regiões, é muito alto. Diante desse cenário, é importante pensar em como podemos economizar dentro de nossa realidade.**

Por exemplo, se moramos de aluguel, optar por uma casa próxima ao trabalho (onde seja possível ir andando) pode gerar economia no transporte. Por outro lado, se for uma região de grande especulação imobiliária, o valor do aluguel será alto. Nesse caso, pode compensar mais fazer um investimento a longo prazo para a aquisição de um veículo próprio e optando por um local de moradia um pouco mais distante do trabalho e também com um valor de aluguel mais barato.

Enfim, é necessário fazer essa análise com **base em sua realidade**, contabilizando todos os gastos e considerando as possibilidades de economia. Não deixe de pensar no futuro, pretende mudar de trabalho ou estudar? Isso pode lhe ajudar a decidir, por exemplo, em quanto você pretende investir em moradia e escolher uma região que caiba em seu bolso.

